ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6135

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No seu «atelier» do Parque das Necessidades, mestre Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea, reuniu ontem um grupo de amigos e admiradores a quem mostrou os seus ultimos trabalhos —«O Infante D. Henrique examinando os portulanos e discutindo com os seus cosmografos» e «Os Moliceiros». Ambos são pintados a tempera de ovo.

O primeiro, que é um soberbo quadro historico, mas sem aspecto anecdotico nem tuba sonora, reflecte no Infante e nos homens que o rodeiam o nascer da epopeia como um grande facto humano. Destina-se á Alemanha para onde foi encomendado.

O segundo reporta-nos á ria de Aveiro e mostra-nos as qualidades mestras do pintor que não pende nem para o mitologico nem para o fluidico. Os seus pescadores são de carne e osso, estudados com carinho na verdade da sua anatomia, do seu movimento e do seu caracter, na beleza e harmonia da composição, batida em cheio por um clarão de poesia.

■

Está á porta o Natal e com ele vem, até para os animos agrestes, empedernidos, uma suspensão de hostilidades: há mais abraços, mais beijos e mais fraternidade. Tudo envelhece, mas o Natal conserva o seu frescor, a sua eterna juventude.

Porque reage ele contra o tempo que não lhe enruga o rosto?

Nada tão compreensivel: Jesus vem de novo á terra e Jesus trás consigo a maior lição de paz e amor para todos os corações.

O Filho de Deus é a esperança indefectivel de tudo que é justo e bom — o amparo do fraco e do oprimido, o esforço da consciencia a-fim-de construir a ideia do Bem no destino da humanidade.

■

Segundo um telegrama de Londres, o ministro dos Abastecimentos, poliglota notavel, brindou em cinco linguas, no almoço em honra da Associação da Imprensa Estrangeira. Exprimiu-se tambem em português o sr. Leslie Burgin.

O caso pede mensão especial pela sua raridade.

Corresponde isto, certamente, a uma tentativa isolada dum inglês instruido que alarga os limites filologicos da sua curiosidade. Seja como seja, o sr. Leslie Burgin, rompendo o apertado circulo da sua ilha e da sua lingua, encontrou as simpatias dos portugueses, de aquem e de além-mar.

■

A livraria Sá da Costa, na sua brilhante colecção de classicos, incluiu os «Poemas Lusitanos» de Antonio Ferreira de que já publicou o 1.º volume. O prefacio e as notas são do dr. Marques Braga, versado em humanidades e votado á interpretação das formosas paginas dos classicos. A ele se deve o inicio duma nobre edição de Gil Vicente que os maus fados não deixaram terminar.

Os versos de Antonio Ferreira são pergaminhos aristocraticos da lingua e «revelações» da nossa sensibilidade.

Alguns envelheceram veneravelmente, mas outros gira e palpita um sopro de imperecivel mocidade—o mesmo que, de seculo para seculo, testemunha que Portugal fez conquistas na Asia e outras partes, mas tambem no firmamento.

■

Pergunta-nos alguem que assina «Esmeraldo»:

—Tem alguem direito, desde que seja um ocioso, a dar conselhos aos outros para que trabalhem?

Entendemos que não. Ao ocioso só compete uma coisa—meditar com os olhos postos no umbigo. Quem deseja ser honesto e util não espera que os outros lhe digam qual é o seu dever, porque isso seria quasi um certificado de incapacidade.

A COOPERAÇÃO MILITAR FRANCO-BRITANICA

Chamberlain regressou da sua visita á frente

O Primeiro ministro declarou que está a construir-se, em territorio francês, a linha Maginot britanica

LONDRES, 20.—Procedente de Paris chegou ontem á noite á capital britanica, Chamberlain, que havia ido a França em visita ás tropas expedicionarias britanicas.

Chamberlain declarou que estava satisfeitissimo com a visita que fizera ás tropas inglesas em França e que ficara profundamente impressionado com as formidaveis obras defensivas ali construidas pelos soldados britanicos, as quais, quando totalmente completadas, poderão denominar-se «a linha Maginot britanica». Acrescentou —o chefe do governo inglês—que ficára muito satisfeito pelo facto do generalissimo Gamelin, comandante-chefe das forças aliadas, ter feito as mais elogiosas referencias ao valor das tropas e dos aviadores britanicos.

Chamberlain, prosseguindo, disse: «Fiquei contentissimo por ter verificado as excelentes relações existentes entre os soldados britanicos e os habitantes das povoações francesas, com os quais tive ocasião de conversar. Os camponeses franceses e as autoridades dessas povoações fizeram os maiores elogios do comportamento dos soldados ingleses, a quem sinceramente estimam pelo seu porte irrepreensivel. Reina tambem a maior amizade e camaradagem entre as forças inglesas e francesas e até hoje não se registou qualquer conflito entre soldados franceses e britanicos, facto este que muito me apraz registar e que desmente terminantemente as informações ultimamente radiadas pelas emissoras alemãs. Não posso deixar de reconhecer o grande trabalho e esforço desenvolvido pelo general visconde de Gort, comandante-chefe das tropas expedicionarias britanicas, que tem sido um trabalhador e batalhador incansavel para que tudo tenha corrido bem, razão pela qual o felicitei pessoalmente».

O chefe do governo britanico terminou dizendo que tem a maior confiança nas tropas britanicas e que estas saberão sempre cumprir e honrar o nome da Inglaterra.—(United Press).

A visita de Chamberlain á frente

PARIS, 20—Chamberlain visitou as principais fortalezas da linha Maginot e inspeccionou os aquartelamentos mais importantes das tropas inglesas na frente. Assistiu a um desfile de tropas franco-britanicas dentro da area batida pelo fogo inimigo. A-pesar-do frio intenso, Chamberlain apenas usava uma gabardine de trincheira.—(Exchange Telegraph).

Jorge VI esteve nos estaleiros de Portsmouth

LONDRES, 20 — Sua Majestade, o rei de Inglaterra Jorge VI, visitou ontem diversos estaleiros, em Portsmouth.—(Exchange Telegraph).

A contribuição da Australia para o esforço comum

CANBERRA, 20. — O primeiro ministro Menzies falando hoje pela radio declarou que a Australia está tanto em guerra como a Inglaterra e a França. Acrescentou que a melhor maneira de apontar as causas da guerra actual era dizer-se que a Alemanha empreendeu uma campanha contínua a-fim-de conquistar outros povos, tais como os checos, os eslovacos e os polacos.

«O fim que temos em vista é o estabelecimento dum sistema de ordem e de legalidade que impeça as invasões e atropêlos cometidos contra nações independentes. Baseamos os nossos ideais de paz num mutuo entendimento de tolerancia e no desejo de fazer e que nos seja feita justiça. Este contrasta absolutamente com as conquistas da Alemanha e o seu desprêso pelas regras internacionais sempre que isso lhe convem. O nosso interesse em continuar e em ganhar a guerra é dos mais legitimos — e é igual ao interesse comum de todas as nações pequenas. Onde iriamos nós parar se consentissemos que a Alemanha prosseguisse, sem receio, a sua politica de conquistas e absorções? A radio de Berlim procura convencer o mundo de que um país como a Australia não se acha envolvido na guerra, mas que apenas procura obter lucros com os fornecimentos que faz á Grã-Bretanha. Acrescenta que a Australia tem o cuidado de não arriscar neste conflito nem os seus soldados, nem os seus aviadores e marinheiros. Esquecem-se, porém, do papel desempenhado pela Australia na ultima guerra e não tomam em devida conta o seu espirito combativo. A verdade é que nós não nos limitamos a fornecer á Grã-Bretanha material de guerra e mantimentos, mas tambem lhe estamos enviando os nossos aviadores, os nossos soldados e os nossos marinheiros para servirem no activo dos seus exercitos». — (Exchange Telegraph).

—o-o-o—

O comandante do «Graf Spee» meteu uma bala na cabeça

LONDRES, 20.—Comunicam de Buenos Aires que foi hoje encontrado morto no seu quarto, com um tiro de revolver, o comandante do «Graf Spee», capitão de mar e guerra Langsdorff.

Numa carta que deixou, este oficial declara que decidira seguir a sorte do seu navio, mas que não tinha querido fazer isso antes de ter a certeza de que a tripulação do barco estava toda salva.—(Exchange Telegraph).

COMANDANTE LANGSDORFF

O comandante do couraçado «Admiral Graf Spee», capitão de mar e guerra Hans Langsdorff, tinha 45 anos. Em 1914 entrou na Marinha imperiol como aspirante.

Durante a Grande Guerra, tomou parte na batalha da Jutlandia, a bordo do navio de linha «Grosser Kurfürst». Durante os dois ultimos anos da conflagração, foi comandante duma flotilha de torpedeiros e draga-minas. No desempenho desta missão prestou tambem serviços depois da paz.

Fôra nomeado comandante do couraçado «Admiral Graf Spee» em outubro de 1938.

O comandante Langsdorff era um marinheiro com a sua reputação feita. A perda do «Graf Spee» é uma tragedia cujos pormenores levarão, decerto, algum tempo a esclarecer.

Seria interessante averiguar em que condições foi desembarcada parte da tripulação, antes do afundamento, emquanto outra parte se dirigia para bordo; e tambem qual foi o comportamento exacto da parte da oficialidade que insistiu pelo combate, de preferencia, a consentir no afundamento. Finalmente só a revelação exacta das diligencias diplomaticas realizadas em Montevideu, pelos representantes da Grã-Bretanha e do Reich bem como das ordens, telegraficas e telefonicas, transmitidas de Berlim, permitiria esclarecer completamente o episodio dramatico de Montevideu.

Emquanto estas informações não são tornadas do dominio publicoi,, é legitimo preguntar qual foi o verdadeiro papel desempenhado pelo comandante Langdorff e até que ponto as suas informações autorizadas contribuiram para o desfecho inesperado da tragedia. O relatorio deixado por ele, na legação alemã em Montevideu, constitue mais um documento psicologico do que uma prova para a historia. Traduz o desapontamento do seu autor, mas não revela desespero: indica a magua de um patriota colocado em condições de inferioridade perante o inimigo, mas não significa a colera de um combatente desesperado.

O comandante Langsdorff, como os seus destemidos marinheiros, andava ha quatro meses no mar ocupado na faina ingrata de afundar navios de comercio. Criaram-se assim, para todos os interpretes do drama do «Graf Spee», condições de ordem moral que tiveram a sua inevitavel repercussão no curso dos acontecimentos.

Perante o gesto desesperado do homem, sobre cujos ombros pesava a responsabilidade de interpretar os sentimentos profundos e a honra da armada alemã, o mundo inteiro saberá, decerto, reconhecer que o seu sacrificio pode contribuir para resgatar o fim do navio que comandava.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A interpretação da «Varanda dos Rouxinois» mereceu justos e gerais louvores da critica. E, todas as noites, o publico confirma esse agrado, com aplausos e risos.

Maria Matos tem uma criação comica sensacional. Os seus diálogos com Antonio Silva constituem os momentos mais felizes, mais alegres, mais pitorescos do cinema português. Fazem rir o mais sisudo. Além destes artistas consagrados—uma nova «estrela» apareceu no firmamento artistico nacional: Madalena Sotto, uma estreante que chegou, viu e venceu. E' um caso unico na historia do espectaculo português. O seu nome já anda por todas as bocas. E, em breve,—ou nos enganamos muito—Madalena Sotto será um dos maiores cartazes de Portugal.

Atrás do reposteiro

No final do ano corrente dar-se-ão algumas modificações nos elencos das companhias que estão a funcionar actualmente. Por outro lado, consta tambem que pelas alturas do Carnaval se farão algumas mudanças de generos de teatro nos programas de varias casas de espectaculos.

— A actriz Maria Matos e os artistas da sua companhia regressaram hoje a Lisboa. Veio tambem a actriz Deolinda Saraiva, que fôra para o Brasil com a companhia Beatriz Costa.

—As noticias vindas por avião do Rio de Janeiro dizem que ainda não tinham tomado qualquer iniciativa os artistas Maria Helena, José Gambôa, Antonio Palma e Miguel Orrico, que para ali foram com a companhia de Maria Matos.

— Partiram para o Brasil o operador cinematografico Aquilino Mendes e o caracterizador Barros e Silva, que vão trabalhar num filme que Chianca de Garcia ali vai realizar.

«Vinho novo», no Apolo

E' já depois de amanhã que sobe á cena, no Apolo, o «vaudeville» popular «Vinho nôvo», que pela primeira vez se apresenta nêste teatro e em espectaculos de caracter popularissimo. No seu desempenho vão participar todos os artistas da companhia, Hortense Luz, Leonor de Eça, Dina Teresa, Dinah Stichini, Carmen Martins, Idalina Lopes, Antonio Gomes (do Trindade), Alberto Ghira, Penha Coutinho, João Silva, Francisco Costa, José Moraes, José Alves, João Pio e a cantadeira Berta Cardoso, que intervem na peça com varios fados e canções.

«O milionario vagabundo», no Avenida

Realiza-se amanhã, no Avenida, a estreia da comédia italiana, em 3 actos, «O milionario vagabundo», original de Luigi Chiarelli, imitação de D. Madalena da Camara Fialho e Carlos Ferreira, um espectaculo de grande exito, de rara graciosidade e acentuada finura, destinada a um novo exito de gargalhada, da Companhia Teatral Portuguesa, na qual são detentores dos principais papeis Brunilde Judice, Assis Pacheco e Abilio Alves.

«Volga em chamas», no Eden

Chegou ontem de avião o filme «Volga em chamas», com Albert Préjean e Daniel Darrieux, que o Eden estreia na proxima sexta-feira.

Quere um bom espectaculo? E barato? Vá hoje ao Coliseu

Com as vozes raras dos nossos melhores cantores, as cenas comicas impagaveis e os novos numeros de circo, o deslumbrante espectaculo «O salto da morte» continua a atrair todo o publico ao Coliseu. A sala está aquecida e na verdade não ha em Lisboa onde se passe tão bem e tão barato. Domingo: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — Concêrto.
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15 —«O Banzé».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

TEATRO NACIONAL D. Maria II

Sexta-feira, 22 de Dezembro, ás 9 horas da noite

Inauguração da temporada pela Companhia

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

I — **Algumas palavras de abertura sobre a comemoração do centenario de Julio Diniz.**

II — 1.ª representação da comedia em 1 acto, de Julio Diniz, (inedita)

Similia Similibus

III — 1.ª representação, neste teatro, da peça em 4 actos

Os Fidalgos da Casa Mourisca

adaptação do romance de Julio Diniz, por Carlos Borges

Bilhetes á venda

Domingo, 24. — 1.ª tarde infantil

A HISTORIA DA CAROCHINHA

do mestre Schwalbach

As marcações devem ser levantadas até amanhã, ás 7 horas da noite

Amanhã, no POLITEAMA: «ALIANÇA-FILME» apresenta «O maior filme do ano»

«NÃO O LEVARÁS CONTIGO»

A suprema audacia do genial Frank Capra

Uma espantosa comedia em que as figuras representam multidões e raças!

Ha realizadores que ficam imortais na historia do cinema e no espirito do publico. Frank Capra é um deles. O seu nome constitue, hoje, a maior chancela de ouro de Hollywood, depois que produziu «Uma noite, aconteceu...», «Doidos com juizo» e «Horizontes Perdidos». Qualquer destes filmes encheu de legitimo orgulho o cinema americano. Nunca, até então, se realizou melhor, no seu genero. Ainda hoje, se recordam, com intenso jubilo, pois deixaram um «rasto» que o tempo não apagará tão cêdo...

O seu ultimo filme, intitulado «Não o levarás contigo», tem provocado a admiração e o pasmo do mundo inteiro. Não escrevemos estas palavras com qualquer intuito reclamativo. O talento de Frank Capra não precisa de frases rutilantes para galvanizar o publico. Os seus três ultimos filmes «Uma noite, aconteceu...», «Doidos com juizo» e «Horizontes perdidos» mostram quanta verdade ha no que afirmamos. E se os citamos, mais uma vez, é para destacarmos o facto, que não tem similar na historia do cinema, de terem sido considerados, então, os maiores acontecimentos cinematograficos da produção mundial. Isto diz tudo e desmente qualquer termo de comparação que venha a fazer-se com o seu mais recente filme — «Não o levarás contigo».

Assim tem sucedido sepmre e o mesma se verificará, mais uma vez, quando aquela pelicula fôr estreada, amanhã, na tela do Politeama. Nenhum filme, até agora feito, iguala a referida obra, de Frank Capra, em grandeza de espectaculo.

«Não o levarás contigo» é o mais estupendo espectaculo de ideias do nosso tempo, desta hora agitada em que vivemos, e que todos têm a obrigação de ver. Ha dentro dele um pedaço de todos nós...

Mostra-nos o que a humanidade devia ser e não é!

Os meios financeiros americanos, longe de sorrirem, ficaram apreensivos com as consequencias que podiam resultar da repercussão da ideia do filme, que apresenta uma nova e audaciosa tese de combate a todo e qualquer sistema de economia.

«Para que serve o dinheiro?», preguntam, entre si, duas personagens. A resposta não é facil de dar... A que o filme dá, depois de nos ter feito rir, constantemente, a bandeiras despregadas, não amesquinha os ricos nem humilha os pobres. Pelo contrario, Frank Capra diverte-os a todos, com a grandeza dum talento faiscante de génio. Depois de os maravilhar e de os entontecer, com a graça e a fantasia do seu espirito cintilante, oferece-lhes a resposta áquela pregunta: Para que serve o dinheiro? Sim, caro leitor, para que serve ele, se «não o levarás contigo»... para a cova? Aceita o conselho de Frank Capra? Não deixe de ver o filme. A sua resposta deve ser a mesma que Frank Capra nos apresenta através dum formidavel elenco em que figuram, entre outros, os notabilissimos artistas Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Edward Arnold, Mischa Auer, Ann Miller, Spring Bryinton, Donald Meek e H. B. Warner, que vivem, com singular brilhantismo, as suas «manias», verdadeiramente formidaveis pelo seu contagioso bom humor.

Em suma: um espectaculo sensacional que só podia ser apresentado em Portugal pela importante firma distribuidora «Aliança-Filmes», do Porto.

AVENIDA: Amanhã: 1.ª representação da comedia

O MILIONARIO VAGABUNDO

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20.15 e 22,15
A unica revista de Lisboa
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compere»: Carlos Lea.
Fadista: Herminia Silva
e todos os «ases» do teatro ligeiro
com a bailarina **MAFALDA**
Domingo o dia de Natal «matinée» e duas sessões

TRINDADE Hoje, ás 21 e 30 horas. Unico recital do grande pianista polaco **NIEDZIELSKI** o maior interprete de Chopin
Amanhã — Concerto da **Orquestra Sinfonica Nacional**

VARIEDADES
Hoje e amanhã a
PREÇOS POPULARISSIMOS
A comedia triunfante e gloriosa de 1939
O PADRE PIEDADE
com **Mirita Casimiro, Antonio Silva** e **Ribeirinho** no protagonista

Novidade literaria
«O DIVINO FUNDADOR»
do P.e Cesar A. Garcia
Poema de Cristo comemorativo dos Centenarios — Mimoso brinde da data que passa
A' venda nas livrarias

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
2.ª semana
Homens de amanhã
(Premiado pela Academia)
com **Spencer Tracy** e **Mickey Rooney**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6233
PALACIO A's 21 e 15 Telef. 4 7163
ESTREIA
A madrinha de Charley
com Baroux e Monique Rolland
O documentario inglês **«Vinho do Porto»**

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
Sombras da cidade
COM A VERDADE ME ENGANAS
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
Varanda dos rouxinois
um filme de **Leitão de Barros** com Maria Matos, Ant. Silva, Costinha, Dina Teresa, Oliv. Martins e Madalena Sotto. Foto. Salazar Diniz.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
O JOGADOR
segundo a celebre obra de **Dostoiewsky**
com **VIVANE ROMANCE** e **PIERRE BLANCHAR**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
O grande milagre
A Rainha da Alegria

PARIS T. 62230 A's 20 e 30
Cavalgada heroica
Nada é sagrado

POLITEAMA A's 21 horas Telef. 26305
ULTIMA
O "Saint" em Londres
com George Sanders
Acusado
com James Ellison e Helen Hood

CENTRAL Tel 24381 — A's 20 e 45
Doido com juizo
Estrela de cinema
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
O grande milagre
Shirley, a Rainha da Alegria

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
Encarceradas
Casamento em segredo

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Cavalgada do Amôr
com Simone Simon, Corinne Luchaire, Janine Darcey, Claude Dauphin, Michel Simon, etc.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
Meia noite
A Princesa e o Galã

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
O Capitão Furia

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Tentação do oiro

DE LUTO

Bonifacio Guimarães

Pelas duas horas da madrugada de hoje, faleceu na casa de sua residencia, na rua do «Diario de Noticias», n.º 98, 4.º, o sr. Bonifacio Guimarães, de 65 anos antigo e estimado empregado do nosso colega «Diario de Noticias».

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Elvira Caparica Guimarães; era padrinho de Luiz Bonifacio Antunes e irmão da sr.ª D. Maria Isabel Guimarães, professora oficial, e do sr. Abel Guimarães, funcionario do «Diario de Noticias».

D. Eduarda da Cruz Martins

Após dois anos de cruciante sofrimento, faleceu ontem, no Sanatorio de Celas,, a sr.ª D. Eduarda da Cruz Martins, de 23 anos de idade. A extinta era filha estremecida do sr. Armando Martins, ex-funcionario municipal, e da sr.ª D. Claudina da Cruz Martins, já falecida.

João Antonio da Silva

Faleceu hoje na sua residencia, em Almada, o sr. João Antonio da Silva, casado com a sr.ª D. Olimpia da Silva e pai da sr.ª D. Augusta da Silva Malpique e do sr. José da Silva, encadernador. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, para o cemiterio daquela vila.

Baltazar Castro Faria

Faleceu hoje o sr. Baltazar Castro Faria, de 49 anos, casado, comerciante e natural de Santa Comba da vila de Fonche. O funeral realiza-se amanhã, a cargo da Agencia Salgado e conforme participação que publicamos noutro local.

SUFRAGIOS

D. Maria do Carmo dos Santos Viana

O sr. José Viana, chefe da secretaria do Tribunal das Execuções Fiscais, manda rezar amanhã, 21, pelas 11 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Cascais, uma missa do 30.º dia, por alma de sua querida esposa, sr.ª D. Maria do Carmo dos Santos Viana.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21. — S. Tomé, Apostolo.

Lausperene, sai da capela da Senhora da Conceição, ao Caldas, para a igreja paroquial da Ajuda.

Capela da Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Paroquial da Ajuda, ás 11 e 30, missa, por musica, de recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

Novena ao Menino Jesus: Chagas de Cristo, ás 8 e 45; Ordem Terceira, a Jesus, ás 9; Sacramento, ás 19; Loreto, ás 17 e 30; S. Lourenço e Nossa Senhora de Fátima, ás 21.

A

está na vanguarda
de todas as marcas
existentes em Lisboa
EXCLUSIVO

ADÃO
R. Augusta, 238-240 1.º-Lisboa
Telefone 2 4064

BOX
LISGÁS (recinto coberto)
ás 21,30 horas
6 COMBATES 6
A. Branco contra H. Chança
Lino contra M. Pereira
Cabeçadas contra F. Pereira
Agostinho contra A. Carvalho
Pina contra A. Afonso
R. Oliveira contra **Teizeira**
GERAL 2$00

LIONEL RAOUL DUVAL

Veio apresentar-nos as suas despedidas o sr. Lionel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas em Portugal, que partiu hoje para Paris, onde vai ocupar um posto de muito relêvo na mesma Agencia.

Deixa saudades em Lisboa, onde só conquistou amizades e simpatias. Penhorados com as atenções que sempre nos dispensou, recordaremos sempre os anos da sua estada, entre nós.

Podemos mesmo dizer que o sr. Lionel Raoul Duval era um perfil lisboeta, graças ao longo convivio que manteve entre nós.

A apresentar-lhe cumprimentos de despedida compareceram na «gare» do Rossio, entre outros, os srs. ministro da França e esposa; adido de Imprensa britanico, em representação do sr. embaixador de Inglaterra; Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional; Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do ministerio dos Negocios Estrangeiros; general Vieira da Rocha, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, dr. Lima Basto, adido de Imprensa italiano; antigos combatentes franceses e belgas, membros da colonia francesa, numerosos jornalistas, etc.

A' senhora de Duval foram oferecidos muitos ramos de flores.

Instituto de Cultura Italiana

Na sexta-feira, 22, ás 21 e 30, na sede do Instituto de Cultura Italiana, realiza-se uma sessão solene em que usará da palavra o dr. Vieira de Almeida, celebrando a figura do grande filosofo e poeta Tommaso Campanella (autor da «Città del Sole», etc.) de cuja morte passou este ano o terceiro centenario. (1639-1939).

A entrada é livre, embora se tivessem feito convites especiais.

Com esta sessão o instituto inicia este ano o ciclo de conferencias de personalidades portuguesas sôbre assuntos italianos, que já obteve tanto exito nos anos anteriores.

A segunda conferencia deste ciclo será feita pelo dr. Reinaldo dos Santos, no proximo mês de janeiro, e tratará das relações italo-portuguesas no campo da arte.

Retiro da Severa
Tel. 25979
A's 21 horas:
Rosa Maria
Maria Augusta — José Porfirio
acompanhados por
Armandinho — Raúl Nery — Abel Negrão
que se farão ouvir também em interessantes variações
Entrada: 1$00 — Consumo: 2$50
Amanhã: NOITE DA MODA, com programa especial.

Vida musical

Esta noite, no Trindade

O grande pianista polaco Niedzielski, consagrado pela critica dos maiores centros musicais europeus como o mais extraordinario interprete de Chopin, realiza amanhã, no Trindade, um recital que é aguardado pelo publico de Lisboa com vivo entusiasmo.

Do programa fazem parte a «Sonata n.º 4 em ré menor», de Haydn; Sonata 27 n.º 24», de Beethoven; «Carnaval de Schumann»; a celebre «Sonata em si bemol menor», de Chopin, da qual faz parte a celebre marcha funebre «Nocturno em fá sustenido maior» e «Polonesa em lá bemol maior», ambos tambem de Chopin.

Concerto sinfonico

A Grande Orquestra Sinfonica Nacional realiza na proxima quinta-feira, no Trindade, mais um dos seus notaveis concertos. Com ela colaborará o distinto violinista Fernando Costa, artista português de meritos excepcionais. Do programa fazem parte obras de Chabrier, Schumann, Albeniz, Ricardo Strauss e Rimsky-Korsakoff.

Comboio Natal
De 2.ª e 3.ª classes, em 24, ás 8,50
a OVAR e PORTO
Bilhetes validos para regressar durante 16 dias por qualquer comboio. Paragens em O. do Bairro, Quintans, Aveiro, Cacia, Salreu, Estarreja, Avanca, Valega, Ovar e Espinho. Com ligação para a Beira Alta em Pampilhosa e Vale do Vouga em Aveiro. Preços especiais de ida e volta.
Informações pelo Telefone 2 7079. Venda de bilhetes, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira).

AOS SENHORES OFICIAIS E SARGENTOS
Retratos para cartões de identidade
Fazem-se nas medidas exigidas, rapida e economicamente, na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis 1 — Lisboa
Telef. 4 7063

SOLAR DA ALEGRIA-Tel. 27193
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Maria Pereira, Frutuoso França. Entrada franca.** Consumo 1$50
Amanhã grandioso espectaculo extraordinario dedicado aos nossos estimados clientes. **Surpresas — Atracções — Espectaculo unico.** Não faltem.

Café Luso

Actriz Judite de Sousa

Hoje, das 21 ás 2 horas, tem V. Ex.ª no **Café Luso**, o mais extraordinario programa, de que fazem parte, a distinta actriz **Judite de Sousa**. Cantor formidavel, **Alberto Ribeiro**, que, entre outras musicas, **cantará Canção do Beijo** e **Paganini. Alberto Ribeiro** é já um nome consagrado. Fazem parte do programa as distintas fadistas **Maria Raquel, Virginia Noronha** e o cantador **José Neves. Guitarradas** por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção.** Ao **Café Luso** vai a sociedade elegante. **Avenida da Liberdade, 131, 137.**

Cantor Alberto Ribeiro

O MELHOR PRESENTE DO NATAL
são livros
Visitem a Livraria Portugalia
que tem o mais lindo sortido de livros para brindes tanto nacionais como estrangeiros.
Livraria Portugalia — R. do Carmo, 75

NOVINHOS EM FOLHA
Versos para crianças por
BEATRIZ PEREIRA TOVAR
Prefácio do **DR. ALBERTO D'OLIVEIRA**
Um belo volume com trinta poesias ilustradas pela autora e com linda capa a côres, muito proprio para brindes.
Acaba de aparecer
A' venda nas principais livrarias
Preço 6$00

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carlota da Cunha e Meneses da Camara, D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Silva, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Joana Berquó de Faria e Meneses, D. Maria Leite de Castro, D. Maria Antonia Falcão Rodrigues, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira, D. Lucinda de Carvalho Montes e Silva, D. Juvenalia da Silva Pereira e Sá, e as meninas Maria Helena de Jesus Portela, Maria Alice Lopes e Judite Cristina Tasso Rolim.

VENDA DE CARIDADE

Nos salões do Turf realiza-se nos proximos dias 22 e 23, uma venda de caridade a favor da bela obra de assistencia a crianças e familias pobres, que é o «Amparo á Criança».

Das 17 ás 19 horas será servido chá, durante o qual haverá encantadoras surpresas e motivos de verdadeira alegria. A sr.ª viscondessa de Pernes, presidente da comissão organizadora, recebe os pedidos de reserva de mesas para o chá, que podem ser feitos pelo telefone 8 1732.

DOENTES

Encontra-se no Pavilhão Militar da Estrela o mestre de armas tenente sr. Carlos Vidal de Campos de Andrade, que fracturou um pé, durante um exercicio na Escola de Guerra, onde é instrutor. O seu estado é muito satisfatorio.

BAILES

Chegaram os ultimos modêlos em flores para vestidos de noite. Camelia Branca — L. Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado). — Para melhor escolha antecipem a visita.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM das frinchas das janelas portas e marquises — Conforto imediato. Peças a 15$00 c/12 mts. Colocação p/ n/ pessoal $50 o. m.
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 — Tel. 26850

ASPECTO EXCEPCIONAL

da cidade do Mexico

MEXICO, 20 — A cidade do Mexico apresentou durante quatro horas um aspecto invulgar. Os condutores de camiões autobuses e electricos barraram todas as entradas da capital, bem como as ruas principais, em sinal de protesto contra a lei sobre as vias de comunicação que está a ser discutida pelo Parlamento.—(H.).

VAI SER INAUGURADA

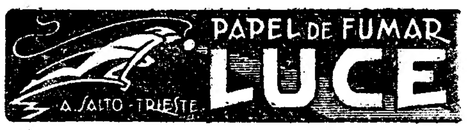
a estrada de Sinai

JERUSALEM, 20 — Vai ser inaugurada a estrada de Sinai que liga directamente o Egipto á Palestina, reduzindo a 8 horas o trajecto entre o Cairo e Jerusalem. Trata-se duma estrada que apresenta vantagens estrategicas e economicas incontestaveis.—(Havas).

MOTOCICLISMO

E' hoje, pelas 22 horas, que no Club dos 100 á Hora se procede á distribuição dos premios da ultima prova motociclista, I Prova «Inverno» de 1939, que se efectuou em 10 do corrente mês.

Café Restaurante Tavares
(O mais confortavel em Portugal)
Dia de Natal grande jantar concerto
Grande Ceia Dançante de Fim d'Ano
(Reservam-se mesas pelo T. 21112)



O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

D. Maria do Carmo dos Santos Viana

Missa do 30.º dia

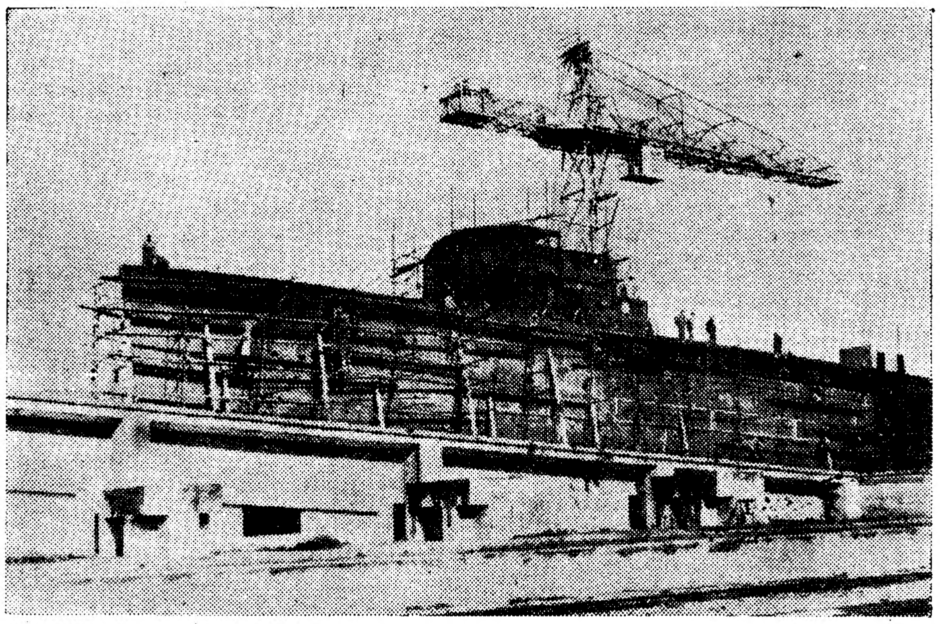
Seu marido manda celebrar amanhã, 21 do corrente, pelas 11 h, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, uma missa sufragando a alma de sua querida Esposa.

Agradece reconhecido ás pessoas que se dignarem assistir áquele acto.

A ACTIVIDADE DOS NOSSOS ESTALEIROS

O primeiro navio construido

no novo Arsenal do Alfeite
vai ser lançado á agua, brevemente



O novo navio hidrografico em construção no Arsenal do Alfeite

O novo Arsenal do Alfeite está a trabalhar ha cêrca de um ano e pode dizer-se já que os primeiros resultados correspondem aos objectivos que se pretendia alcançar quando o sr. ministro da Marinha deu começo áquilo que ele proprio classificou de «*uma experiencia pelo periodo de três anos*».

Na margem sul do Tejo trabalha-se hoje, de facto, num ritmo diferente daquele que se conseguia obter no antigo Arsenal da margem norte. Porquê? A organização do trabalho e, consequentemente, a da produção, foi o segrêdo dos resultados obtidos e ha-de constituir, num futuro não muito distante, a consagração do principio estabelecido e posto em pratica tão auspiciosamente.

O primeiro barco construido no Alfeite vai ser lançado á agua num dos primeiros meses do proximo ano: é um moderno e bem apetrechado navio-hidrografico de 1.140 toneladas e 65,70 metros de comprimento.

Este barco poderia ser lançado ainda este ano, mas não haveria nisso qualquer conveniencia. De resto, a capacidade de produção e o ritmo de trabalho de um Arsenal não se conhecem através do tempo que um navio está na carreira mas sim do periodo que medeia entre o começo da sua construção e a sua entrega, completamente pronto. Desta maneira, o lançamento — simples episodio da construção — constitue apenas função directa da exploração industrial do estabelecimento.

Ora as construções futuras no Alfeite, se estão já previstas, não exigem, todavia, uma carreira livre imediatamente. O navio-hidrografico irá assim para a agua muito mais adiantado.

E emquanto isto se faz, constroem-se, nas carreiras ao lado, duas grandes vedetas para a fiscalização da costa — 41 metros de comprimento e 253,50 toneladas de deslocamento — reparam-se e beneficiam-se dezenas de unidades navais, prepara-se a construção do navio-petroleiro e melhoram-se varias instalações do proprio Arsenal.

Convem acentuar, a proposito deste ultimo aspecto, que o novo Arsenal quando começou a laborar contava, além do apoio decidido do sr. ministro da Marinha, com a competencia e a dedicação de algumas pessoas — o primeiro lugar entre estas é para Perestrelo de Vasconcelos, engenheiro sabedor, inteligencia viva, espirito moderno e pleno de inergia — com uma oficina capazmente apetrechada e com as restantes ainda cheias de necessidades. Tinha instalações esplendidas, mas o seu recheio registava muitas falhas. A pouco e pouco, numa admiravel combinação de actividades, o Arsenal foi-se completando e trabalhando.

Só no primeiro semestre deste ano, o novo Arsenal prestou assistencia fabril a 39 unidades navais. Para limpezas de fundo e ligeiras beneficiações, estivéram ali de janeiro a junho 24 barcos de guerra.

Este segundo semestre vai com as mesmas cifras sensivelmente. Na semana passada, quando ali estivemos, viam-se seis navios no Arsenal: um contra-torpedeiro, um lança-minas e um navio-hidrografico, no plano inclinado; dois contra-torpedeiros e uma canhoneira, atracados ao cais.

Hoje, no Alfeite, sente-se de facto o arfar trepidante de um Arsenal, das vastas oficinas aos molhes, do plano inclinado ás carreiras onde as silhuetas dos novos navios se elevam, já bem visiveis, junto ás gruas de grande poder.

No navio-hidrografico trabalham cêrca de 250 homens; á construção das vedetas consagram-se uns 100. E, pelas oficinas, encontra-se uma legião de operarios que se entrega, com prazer, a multiplas actividades, desenvolvendo um labor notavel. A' hora do almoço, um refeitorio amplo, arejado e higienico, espera todos aqueles homens e proporciona-lhes, por preço exiguo, uma boa refeição capaz de os refazer dos esforços dispendidos. E o almoço é igual para todos: dirigentes e operarios.

E' este, sem duvida, um outro aspecto interessante da organização do Alfeite, como grande estabelecimento fabril.

REVOLTA A BORDO

Um barco que passou hoje proximo da nossa barra transmitiu um radio informando que a tripulação se tinha revoltado. De facto, os tripulantes desejavam que o barco arribasse a Lisboa para adquirirem jogo, para o Natal, nas casas Costa, L.da, Rua de S. Paulo, 75 e Rua da Prata, 60, por saberem que é esta casa a que vai vender os seis mil contos.

O PAQUETE «SAMARIA»

chocou com outro barco no mar alto

LONDRES, 20—O paquete «Samaria», de 19.597 toneladas, da Cunard White Star, chocou com outro barco, no mar alto, regressando ao porto de partida. A ponte e os escaleres de bordo estão avariados. Não houve vitimas. Centenas de passageiros americanos que regressavam ao seu país a bordo do «Samaria», partirão brevemente noutro paquete.—(Havas).

JOALHARIA CUNHA
197 — RUA DO OURO — 201
Joias montadas em platina e em prata. Grande diversidade de objectos para as festas do Natal
O MELHOR EM QUALIDADE E PREÇOS

A Italia sabia?

Recapitulemos os factos. Na noite de 21 de agosto, Berlim e Moscovo, simultaneamente, davam conta de ter sido concluido um pacto entre a Alemanha e a Russia. A Italia estava ligada ao Reich pelo tratado de Milão (pacto de aço) o qual estabelecia dois principios fundamentais: 1.º—Sempre que surgissem complicações internacionais, italianos e alemães comprometiam-se a realizar consultas, antes de assentarem numa atitude comum; 2.º—O Reich e a Italia tomavam o compromisso de se auxiliarem militarmente, se um deles se envolvesse em guerra, sendo o auxilio imediato e automatico. Nenhum destes compromissos oferecia margem para duvidas; ambas eram taxativos e categoricos.

Tratemos, primeiro, da cooperação militar, a que se refere o art.º 3.º do pacto de Milão. A Alemanha declarou guerra á Polonia, invadindo o territorio deste país, em 1 de setembro; a Inglaterra e a França declararam guerra á Polonia, em 3 desse mês. No primeiro caso, a Alemanha funciona, á face dos textos, como potencia agressora; no segundo, como potencia agredida. Mas o pacto de Milão (ao contrario do que acontecia com o tratado da Triplice Aliança) não estabelece distinção, a esse respeito. Preceitua que a intervenção italiana se tornará efectiva «quando a Alemanha fôr arrastada para a guerra» atacando uma terceira potencia ou sendo atacada por ela. Quando da invasão da Polonia, a Italia não interveio em consequencia do telegrama pessoal do Fuehrer (1 de setembro) anunciando que o Reich executaria a missão que se impuzera, com os seus proprios recursos.

Mas no caso da luta entre as potencias ocidentais e o Reich? Depois de verificado o estado de guerra, a Italia reafirmou a sua posição de estrita neutralidade. Ao mesmo tempo, acentuou que se mantinham os instrumentos diplomaticos que têm a assinatura do governo de Roma, entre os quais figura o pacto de Milão.

O esclarecimento da situação assim criada constitue um elemento fundamental para a apreciação exacta das condições em que foi declarada a guerra e em que esta se desenrola.

Vejamos o aspecto das relações germano-italianas quanto á obrigação de consultas previas. A Italia conhecia, de facto, as negociações que prosseguiam, ha semanas, entre Berlim e Moscovo e que concluiram pelo acôrdo de 23 de agosto? Esse acôrdo, que é fundamentalmente um pacto de não-agressão, inclue clausulas que não podiam deixar de ser comunicadas ao governo de Roma sem quebra dos compromissos anteriores. O pacto germano-russo estabelece que os dois governos darão, um ao outro, as informações julgadas convenientes sobre as questões de interesse comum (art.º 3.º) e que nenhum dos dois paises fará parte de qualquer grupo de potencias que hostilise o outro (art.º 4.º). Esta ultima disposição anula o pacto anti-Komintern. As duas se relacionam, directamente, com os interesses da Italia e com a sua politica externa.

A Imprensa italiana afirmou, unanimemente, nos ultimos dias de agosto, que o acôrdo entre o Reich e a S. D. N. se estabelecera com o previo conhecimento da Italia. O conde Ciano renovou esta afirmação no discurso que proferiu perante a Camara dos Fascios e das Corporações.

No mesmo dia, Verginio Gayda pôs em relêvo, no «Giornale d'Italia» a estranhesa que provocara, nos meios italianos, a noticia do pacto germano-russo; a «Tribuna» confirma esta versão.

O Duce falou três vezes, depois de se iniciarem as hostilidades: em 23 e 30 de setembro e quando da abertura do novo ano universitario. Os seus discursos não contêm indicações que permitam formular juizo seguro sobre estes pontos mal esclarecidos. Sem o seu testemunho, e até que ele se produza, não será possivel sair do campo das hipoteses e das suposições.—C. F.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A intensidade (

Desde o ini

PARIS, 20. — Alguns jornais registam uma passagem do discurso de Campichini no almôço do Instituto Colonial.

«Trinta a trinta e cinco submarinos destruidos — disse o ministro — pela marinha inglesa, e dez, com toda a certeza, afundados pela nossa. E vou ainda dar-lhes uma boa noticia, em primeira mão: mais dois submarinos foram metidos a pique pelas forças maritimas francesas, feito que não tardará a ser anunciado. Dos 60 submarinos que havia ao principio da guerra, vê-se o que resta».—(Havas).

Navios afundados

LONDRES, 20.—Foram afundados mais três navios, pertencentes a países neutrais: «Glitrefjell», norueguês, de 1.568 toneladas; «Jytte», dinamarquês, de 1.877 toneladas; e «Bogoe», dinamarquês, de 1.214 toneladas; deste ultimo navio parece que faltam 14 pessoas.—(Exchange Telegraph).

O numero de navios alemães afundados ou apresados

LONDRES, 20.—O afundamento do «Columbus» eleva a 23 o numero de navios alemães afundados pelas proprias tripulações num total de 139.423 toneladas. Por outro lado, 19 navios, num total de 88.218 toneladas, foram apresados pela França e Grã-Bretanha.—(Havas).

O grande transatlantico alemão «Colu ontem incendiado pela equipagem, qu zador

O caso do «Graf Spee»

O Parlamento uruguaio aprovou a atitude do governo

MONTEVIDEU, 20.—A Camara dos Deputados, depois de ouvir as explicações do ministro dos Estrangeiros— que justificou a recusa do governo a prolongar o prazo concedido ao «Admiral Graf Spee», aprovou completamente a atitude adoptada por ele.

O ministro dos Estrangeiros prepara ra a resposta ao protesto que lhe foi apresentado pelo ministro da Alemanha no Uruguay. Estuda tambem o problema resultante da violação da zona neutra pelos beligerantes.—(Havas).

Não haverá protesto colectivo das Republicas americanas

LONDRES, 20. — «O governo britanico não tem conhecimento do projecto de protesto das Republicas americanas, a respeito da batalha naval do Rio da Prata». — declaram os redactores diplomaticos do «Times» e do «Daily Herald».

Acrescentam não ser provavel que esse protesto se baseie na zona de neutralidade proposta pela Conferencia do Panamá, visto ser quasi impossivel tornar a neutralidade efectiva numa zona tão vasta. — (Havas).

Um discurso de Sumner Welles

WASHINGTON, 20.—Referindo-se ao

a guerra no mar

cio da guerra já foram destruidos

uarenta e cinco a cinquenta submarinos alemães

OS VENCEDORES DO COMBATE NAVAL DO RIO DA PRATA — *Da esquerda para a direita: capitão de mar e guerra Woodhouse, comandante do cruzador «Ajax»; comodoro Harwood, comandante da divisão do Atlantico Sul e do cruzador «Exeter», e capitão de mar e guerra Parry, comandante do cruzador «Achilles»*

incidente do «Graf von Spee», o subsecretario de Estado Summer Welles declarou que os governos do continente americano, perante a indeferença dos beligerantes a respeito dos direitos que áqueles assistem, deverão tomar medidas para evitar tais ingerencias quanto ás suas reivindicações legiti-

bus», de 32.300 toneladas, que foi do ia ser apresado por um cruinglês

mas e aos seus direitos de segurança nalienaveis.—(Havas).

A Alemanha pagará as despesas com o internamento da tripulação do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 20 — As autoridades argentinas informam que a Alemanha terá de pagar as despesas com internamento da tripulação do «Admiral Graf Spee», calculando-se que sejam de 5.000 libras esterlinas por mês.—(United Press).

O «Graf Spee» estava em condições de dar combate?

BUENOS AIRES, 20.—O comandante Hans Langsdorff, do «Graf Spee», declarou á Imprensa que o seu navio tinha algumas probabilidades de violar o bloqueio dos barcos inimigos, mas que não estava em absolutas condições de navegar para alcançar a Alemanha.—(Radio Roma).

A perda do «Columbus»

O «Columbus» continua a arder

NOVA YORK, 20 — Continua em chamas á tona de agua o grande paquete alemão «Columbus». Averiguou-se que faltam 53 pessoas. Dos 600 nafragos recolhidos a bordo do cruzador norte-americano «Tuscaloosa», 571 seguem já a caminho de Nova York. Da tripulação faltam apenas dois fogueiros. Ainda nada foi decidido ácêrca do destino a dar á tripulação do «Columbus», pois levanta-se a questão de saber se o acto de afundamento voluntario de um navio cai sob a alçada das leis da guerra.—(Exchange Telegraph).

Não houve vitimas?

WASHINGTON, 20—O cruzador americano «Tuscaloosa» anunciou, pela radio, que se dirigia para Nova York, levando 579 naufragos do «Columbus». Não precisa se recolheu todos os sobreviventes ou se certo numero destes foram salvos pelo vaso de guerra britanico que se encontrava perto do paquete alemão quando este foi abandonado pelos tripulantes. O «Tuscaloosa» indica que não houve vitimas.

Por outro lado, a agencia da «North German Lloyd», em Nova York, declara que, á saida de Vera Cruz, se encontravam a bordo do «Columbus» 700 marinheiros e oficiais.—(Havas).

Salvaram-se 579 tripulantes do «Columbus»

WASHINGTON, 20. — O cruzador americano «Tuscaloosa» salvou 579 tripulantes do navio alemão «Columbus», afundado pela propria tripulação; mas diz-se que o navio de guerra inglês que estava proximo poderia ter salvo mais alguns.—(Exchange Telegraph).

O barco levava importantes quantidades de viveres

MEXICO, 20.—Durante os dois meses que o «Columbus» esteve atracado no porto de Vera Cruz meteu a bordo importantes quantidades de viveres, principalmente gado, que era morto a bordo. Embarcou tambem grandes quantidades de peixe. Anunciam de Vera Cruz que, nos ultimos 15 dias que o paquete ali permaneceu, chegaram da cidade do Mexico dois camiões carregados de viveres.

Pouco antes de largar, os comissarios de bordo, que não eram de nacionalidade alemã—chineses, espanhois, etc.—recusaram-se a seguir viagem e ficaram em Vera Cruz, donde serão repatriados.

As compras de viveres foram pagas parcialmente pela colonia alemã do Mexico (o mesmo tendo sucedido com outros barcos alemães que se refugiaram em portos mexicanos). Os membros da colonia alemã queixavam-se deste pesado encargo que atingia, segundo consta, 25.000 pesos por mês.

Antes da largada, alguns tripulantes do «Columbus» desertaram.

Um oficial da marinha mexicana declarou:

—Estamos surpreendidos por o «Columbus» não ter sido ainda apresado pelos barcos de guerra aliados, e começamos a acreditar no que repetiam os alemães e germanofilos, isto é, que o «Columbus» conseguiria iludir a vigilancia das patrulhas aliadas, como o fizera o «Bremen». A noticia da destruição do «Columbus» confirma o poderio maritimo das esquadras aliadas.—(Havas).

A situação dos tripulantes do paquete

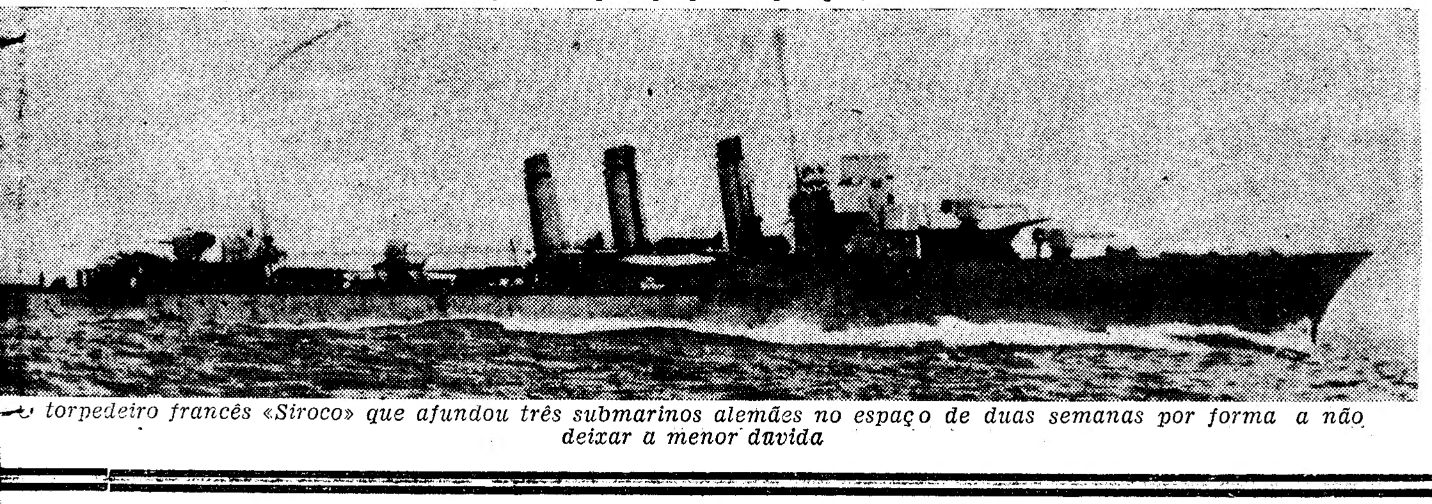
NOVA YORK, 20.—O Serviço de Immigração de Ellis Island esclarece que os tripulantes do «Columbus» serão autorizados a residir nos Estados Unidos durante 60 dias, desde que se prove que pertencem á marinha mercante. Se a comissão de inquerito do Serviço de Immigração verificar que são espiões ou pertencem á marinha de guerra, os tripulantes ficarão detidos em Ellis Island, até que o seu destino seja determinado.

O comissario de immigração, Reimer, declarou que, na qualidade de marinheiros estrangeiros os tripulantes do «Columbus» serão autorizados a desembarcar, e que, passados 60 dias, terão de sair dos Estados Unidos, isto no caso de se provar, de facto, que pertencem á marinha mercante.—(Havas).

O comunicado do Almirantado britanico

LONDRES, 20.—O Almirantado publicou o comunicado seguinte:

«O paquete alemão «Columbus», de 32.581 toneladas, tendo avistado um navio de guerra britanico, a cêrca de 400 milhas ao Norte das Bermudas, incendiou-se. A tripulação abandonou o paquete. Não ha informações complementares».—(Havas).



...o torpedeiro francês «Siroco» que afundou três submarinos alemães no espaço de duas semanas por forma a não deixar a menor duvida

O Natal dos pobres

do «Diario de Lisboa»

Nem todos os lares portugueses terão o seu Natal! Para muitos ele será um dia igual aos outros, talvez mais triste e pungente, recordando uma felicidade, um bem estar, ou uma alegria que passou.—«Eramos felizes!».

E olha-se em redor, ruinas, desalento, desagregação, farrapos, frio, miseria. Os pequenitos, dormindo, numa enxerga, no meio do chão, sonhando com o pai Natal, que os esqueceu; o pai, de braços cruzados numa atitude de descrença; a mãi, debulhando-se em lagrimas, reflectindo no rosto uma infinita tristeza.

Eis uma imagem simples, de drama real, patetica na sua dôr, que se repete pelos bairros pobres desta cidade, e em muitos lares da provincia. Alguma coisa podemos fazer por eles. Certamente, não podemos acudir a todos, mas se socorrermos o maior numero teremos cumprido, com alegria, o nosso dever. Será mais belo o nosso Natal. Por cada familia feliz, haverá outra que o é, graças ao pão que com ela repartimos. São as mãozinhas de nossos filhos que o pedem, na sua inocencia, sem compreenderem por que há tantas crianças infelizes, iguais a eles, só porque nasceram numa condição diferente. Sejamos bons, humanos e cristãos. Para os pobres, para o seu Natal:

Transporte	3.350$00
Companhia Carris de Ferro...	200$00
A. C. R.	20$00
Anonimo	5$00
Direcção do «Arrecado»	2$50
A transportar	3.577$50

PAUL VAN ZEELAND

voltará a Portugal

BRUXELAS, 20—Paul Van Zeeland, antigo presidente do conselho que acaba de regressar dos Estados Unidos, demorar-se-á cêrca de dois meses na Belgica. Irá depois á America do Sul, para tratar especialmente do problema dos refugiados. Van Zeeland, antes de partir para a America do Sul, passará alguns dias em Portugal.—(Havas).

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

Baltazar Castro Faria
FALECEU
Sua esposa Julia da Conceição Santos Faria, Maria José de Sousa Castro, Julio Matias dos Santos, Hernani Matias dos Santos, Abel Nunes de Azevedo e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e estremoso marido, filho, cunhado e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Latino Coelho, 33, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.
AGENCIA SALGADO

Baltazar Castro Faria
FALECEU
A FABRICA DE BOLACHAS E BISCOITOS, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e grande amigo Baltazar Castro Faria, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Latino Coelho, 33, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.
AGENCIA SALGADO

PHILIPS 1940

animada pelo exito obtido com as facilidades de pagamento concedidas para três dos seus receptores, como

BRINDE DE NATAL,

torna extensivas a

TODA A SERIE DE RECEPTORES 1940,

durante o mês de Dezembro, a venda a

15 ou 18 Prestações Mensais e a Oferta de 6 Meses de Taxa Radiofonica

Visite os estabelecimentos dos Revendedores autorizados e as Salas de Exposição **PHILIPS** Avenida da Liberdade, 3, Lisboa, e Avenida dos Aliados, 151, Porto.

As salas de Exposição **PHILIPS** da Avenida da Liberdade, 3, 1.º, encontram-se abertas ao publico, todas as noites, das 21 às 0 horas.

Aproxima-se o Natal

Não esqueça a familia que está longe, A CARIOCA, L.da, encarrega-se de enviar-lhe os seus magnificos cafés.

Lotes desde 5$60, 7$60 e 10$00. Embalagem gratis.

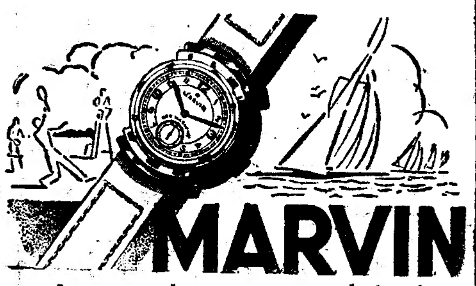
CARIOCA, L.da — R. Mundo, 9

BRINDES DO NATAL

só no «BARATEIRO PIMENTA»

Ouro, Pratas, Joias e Relogios. O maior sortido e o que mais barato vende

Rua da Palma, 2 **Telefone 27955**



A grande marca detentora dos mais modernos aperfeiçoamentos na mecanica de relojoaria.

Pousada do Portinho da Arrabida

Aberta nas ferias do Natal e Ano Bom

A melhor estancia de Inverno

FINS DE SEMANA

Almoços em QUALQUER dia

Telefones: **Azeitão, 16 Arrabida, 507**

Cantinho da Sorte

Esta feliz casa é quem vai vender os

6.000 contos!!!

Vão depressa habilitar-se a esta casa, pois os bilhetes, decimos e cautelas desaparecem constantemente.

Não se esqueçam: o Cantinho da Sorte é no Poço do Borratem, J. L. - Martins e Martins, Ld.ª.

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

GABARDINES das famosas marcas **«BURBERRY'S»** e **«AQUATITE»**

Mundialmente acreditadas

Modelo Prussian Collar (exclusivo)

De pura lã em todos os tons com forros de setim seda cristal (garantidas)

Desde Esc. 350$00!!!

Depositarios: **DAVID DA SILVA, L.td**

271, Rua Aurea, 275

Joias, Pratas e Relogios

sem aumento de preço

PEIXOTO & JARDIM, L.da

RUA DA PALMA, 14 e 16

Para os «reveillons», para as festas de **Natal, Ano Bom e Reis** assim como, para **BRINDES** e **CONSOADAS** prefira os produtos da

REAL VINICOLA

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

APERITIVOS:

Vig (Quinado branco)
Vat (» tinto)
Maxim (Vermute)

VINHOS DO PORTO:

SENIOR

Porto N.º 3
Lacrima Christi
Particular Medalhas
Revinor
Old Tawny
W Superior
Exposição
Portugal Velho
Garrafeira 1916
» 1908

VINHOS DE MESA:

Agulha (verde-branco e tinto)
Ermida (branco sêco)
Grandjó (» adamado)
» de garrafeira
Colares (branco 1935)
Colares (tinto 1934)
Evel (tinto leve)
» de garrafeira
Douro Clarête (tinto)
Rosi (rosete natural)

ESPUMANTES NATURAIS:

Victoria
Sucesso
Progredior
Assis Brasil
Primeira Reserva
Extra-Reserva

AGUARDENTES VELHAS DO DOURO

Bagaceira Velhissima — Revi-Brandy — Revi-Old-Brandy — Revi-Very-Old-Brandy

A's Ex.mas Donas de casa recomendamos os nossos vinhos de mesa (tinto branco e rosete) assim como, de Colares (tinto e branco) em garrafões de 5 litros

Tudo à venda nos bons estabelecimentos em todo o país

A Sua Pele Tornou-se Clara Durante O Sôno

Uma Nova Cera Extraida das Flores Suprime As Imperfeições da Pele e Produz Uma Beleza Fresca e Nova Numa Unica Noite

Fabricando-se perfumes descobriu-se que uma pura, cera virgem, extraida da corola das flores possue a maravilhosa faculdade de embranquecer a pele. Com esta delicada substancia dum branco niveo, chamada Cire Aseptine, tôda a mulher pode hoje tornar rapidamente clara a pele dando-lhe diferentes tons. Tudo o que parecia grosseiro, escuro e sêco desaparece, os pontos negros são dissolvidos e as imperfeições do rosto apagam-se. A pele adquire um aspecto claro, macio, juvenil, filial, e isto duma maneira impossivel de obter de modo diverso.

Aplicada á noite antes do deitar, a Cire Aseptine penetra suavemente na pele, que amolece, destacando em pequenas particulas, durante o sôno, a camada exterior endurecida. Quando lavar o rosto, de manhã, estas grosseiras peliculas da pele desaparecem. E' assim que aparece a beleza da pele fresca e nova que elas encobriam. Não deixe de empregar igualmente a Cire Aseptine no rosto e no pescoço — bem como nos ombros, nos braços e nas mãos se o desejar. Doutro modo, a diferença na côr da pele será muito notada.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Aseptine, 88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

OFICINAS DE S. JOSÉ

As senhoras que promovem a rifa dum automovel e doutros objectos, a favor das Oficinas de S. José, feita pela lotaria do Ntaal, pedem a todas as pessoas a quem enviaram bilhetes que respondam imediatamente para casa da sr.ª duquesa de Palmela, na rua da Escola Politecnica, 140. Ha bilhetes á venda no quiosque Tivoli. Extraviaram-se, perdendo, por isso, a validade, os bilhetes numeros 86 a 90 e 756 a 760.

Gabardines
aqualsic
Em lã impermeabilizada, com forros de sêda
350$00
Depositarios:
CAMISARIA CISNE
166 — Rua Augusta — 168
LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 — Rua do Carmo — 99

Saíu hoje, dia 20
O Volante
Revista portuguesa de automobilismo
A revista dos automobilistas portugueses
Publica-se regularmente ha 14 anos
Faça uma assinatura: 6 n.os (6 meses) 9$00 — R. Rodrigo da Fonseca, 107 — Lisboa.

Opiniões da Imprensa

Sobre a reunião de Paris

O «Jour» diz:

«A reunião do Conselho Supremo em Paris e a viagem de Chamberlain á frente ocidental permitiram verificar uma vez mais, a perfeita identidade de vistas dos governos aliados. A sessão do Conselho Supremo foi principalmente dedicada a questões militares. A presença do Champtier de Ribes e Alexis Leger, pelo lado francês, e de Lord Halifax e «sir» Alexander Cadogan, significa que se trataram diversas questões diplomaticas.

Importantes acontecimentos modificaram a situação internacional, sobretudo a agressão russa contra Finlandia e a exclusão da U. R. S. S. da S. D. N. Os dois governos estudam atentamente a nova situação. O novo encontro entre os chefes aliados marca a firme resolução da França e da Inglaterra de empregarem, com toda a eficacia, os meios de que dispõem nas frentes terrestres e maritimas».

Sobre a guerra no mar

O «Petit Parisien» escreve:

«A marinha do Reich perdeu já mais de 50 submarinos. Os tecnicos observam que os alemães dificilmente formarão tripulações treinadas para guarnecerem os submarinos em construção. No dominio maritimo, os neutros sabem que os aliados não cessam de afirmar a sua superioridade que, de resto, ninguem de boa fé tenta contestar. A perda do «Graf von Spee» e do «Columbus» mostram que a Alemanha continua a perder a guerra nos mares e que a Inglaterra continua invencivel nêste dominio».

Sôbre as operações na Finlandia

A «Ere Nouvelle» afirma:

«Ao iniciar a campanha na Finlandia, os russos declaravam que ela não duraria mais de 12 dias. Os sovietes consideravam a linha Mannerheim incapaz de resistir aos ataques das unidades blindadas, tanto mais que a campanha na Polonia, onde os russos apunhalaram os vizinhos pelas costas, deixara ilusões quanto á superioridade esmagadora do exercito vermelho. Porém o Kremlin deve ter já modificado a opinião a este respeito».

A «Epoque» declara:

«Os generais sovieticos viram malogrados os seus planos, pois as tropas que comandam não conseguiram romper a resistencia finlandesa».

Sobre as operações no Ocidente

O «Daily Express» indica:

«Hitler prepara-se para vingar o «Graf von Spee». O exercito alemão coloca-se em posição de combate ao longo das fronteiras da Holanda, Belgica e Luxemburgo. Nada menos de 1.250.000 homens esperam uma ordem de Hitler para iniciarem o avanço.

Nas ultimas semanas a Alemanha transportou para as fronteiras ocidentais limitrofes de paises neutros, 350.000 homens, peças de artilharia pesada e carros de combate. Novas divisões motorizadas vão chegar, provenientes do interior da Alemanha».

Sobre o comercio britanico

Os jornais ingleses asseguram:

«O aumento consideravel do volume de comercio de importação e exportação em relação a outubro, prova duas coisas: 1.º, que o comercio externo, fortemente abalado no principio da guerra, está agora florescente; 2.º, que a marinha mercante inglesa, a-pesar dos submarinos, minas e aviões alemães, não diminuiu a sua actividade».

Sobre o desembarque dos canadianos

O «Manchester Guardian» esclarece:

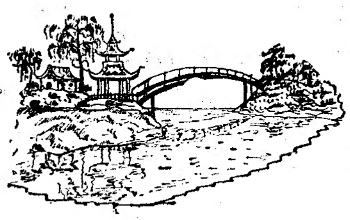
«Este desembarque não só prova a unidade do Imperio, como o mau calculo de Hitler que sempre pretendeu que o Imperio não enviaria homens. E' de prever para breve a chegada de indianos e neo-zelandesés. E' de notar tambem que a propaganda alemão pretendera que os canadianos franceses estavam a ponto de se revoltarem contra o governo canadiano. Ora verifica-se que o entusiasmo destes canadianos é ainda mais manifesto do que em 1914. Foi um contingente de canadianos franceses o primeiro a desembarcar esta semana em Inglaterra».

Ó Senhor guarda!
Ó Senhor guarda!
Deixe-nos passar
— Para onde vão com tanta pressa?
— Vamos comprar lotaria para o Natal.
— Aonde?
— A ESTRELA DA SORTE
que estão lá á venda os 6 mil contos.
— Onde é?
— Na Avenida Almirante Reis, 31-E. Telefone 4 1975.
— Então vamos todos.

V. Ex.ª VAI A' BAIXA? Não deixe de tomar o seu CHA' e COMPRAR a sua PASTELARIA na ROSA ARAUJO. Fabrico especial. Fornecemos Banquêtes e Portos de Honra — R. S. Nicolau, 48 Telef. 2 4701

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 2 4300

Desde 5$00
por semana, com bonus pela lotaria, todos podem comprar Relogios de todas as marcas. Joias e Pratas. Na Ourivesaria F. de Sousa Torrosis — Rua de S. Paulo, n.º 166 — Telef. 2 6581.



OS PRESENTES DE NATAL
DA
CASA XANGAI
SÃO PRESENTES DE BOM GOSTO
Preços moderados
Avenida da Republica, Dezanove

GABARDINES
e SOBRETUDOS em todos os modelos
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
POR MENOS 30 A 50 %
CASA INGLESA
EM LISBOA — R. de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da R. do Ouro) — Telefone 2 1758
NO PORTO — R. de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel) — Telefone 6645

Gabardines
IMPERIUM
a soberana das Gabardines impermeavel e inalteravel
Sobretudos
IMPERIUM
os mais elegantes — Padrões exclusivos
Preços excepcionais por motivo de balanço
Vendem-se a pronto e a prestações
na Casa das Gravatas — R. do Ouro, 121
Loja da America — R. do Ouro, 208
Ateliers IMPERIUM — R. de S. Justa, 93-2.º

Casacos de Peles
Capas, golas e peles soltas, ultimos modelos. Os mais chiques e os mais elegantes, tudo a prestações, visitem-nos e vejam ás nossas condições; sejam elegantes e modernas. Rua de Santa Justa, 75, 2.º — Telef. 21732.

A invasão da Finlandia pelos sovietes

Continua a desenvolver-se a luta no istmo da Carelia

A aviação finlandesa bombardeou as concentrações sovieticas e destruiu alguns «tanks» e carros de combate russos

HELSINKI, 20.—Anuncia-se oficialmente que no Sul, no istmo da Carélia, a aviação finlandesa bombardeou durante a manhã, com o maior exito, as concentrações das tropas sovieticas, causando-lhes elevado numero de baixas e destruindo muitos «tanks» e alguns carros blindados que transportavam tropas. Os pilotos finlandeses, com as suas bombas, conseguiram tambem destruir um comboio de munições.—(United Press).

Começou agora o esforço russo a valer?

HELSINKI, 20.—Noticias oficiais informam de que foi repelido pelos finlandeses, no dia 18 do corrente, o maior ataque que, desde o inicio da guerra, foi tentado pelos russos. A infantaria, precedida por uma terrivel barragem de artilharia, atacou durante todo o dia. Supõe-se que o ataque foi levado a efeito por 200.000 homens. Os ataques aereos efectuados durante o dia de ontem indicam que começou agora o esforço a valer.—(Exchange Telegraph).

Alarme aereo em Helsinki

HELSINKI, 20. — Houve esta manhã alarme aereo na capital, durante um quarto de hora. Não se avistaram aviões inimigos que, certamente, sobrevoaram Helsinki a grande altura e a certa distancia. A população refugiou-se nos abrigos com grande serenidade. — (Havas).

Quatro «raids» aereos contra Helsinki

HELSINKI, 20.—Esta cidade sofreu hoje quatro «raids» aereos. No primeiro tomaram parte muitos bombardeiros; foram lançadas 10 bombas, as quais avariaram ligeiramente casas de um bairro operario. Uma das bombas caiu perto dum hospital. No segundo «raid» não foram lançadas bombas. No terceiro, foram lançadas algumas, que cairam num hospital, causando sucessivamente dois incendios. No ultimo «raid» as bombas cairam na agua.—(Exchange Telegraph).

«Raids» aereos sobre Aabo

HELSINKI, 20.—Os russos fizeram três «raids» aereos ontem a Aabo, deixando algumas casas a arder. E' bom não esquecer que a maior parte destas casas é construida de madeira. Durante os «raids» executados sôbre Helsinki, havia um grande movimento nas ruas por causa da proximidade do Natal. No entanto, a população não se atemorisou. As unicas vitimas destes «raids» foram cinco vacas.—(Exchange Telegraph).

Mais 3 aviões russos abatidos

HELSINKI, 20.—Afirma-se que foram derrubados 3 aviões russos durante os «raids» de ontem no sul da Finlandia. Os aviões finlandeses bombardearam as tropas russas de ambos os lados da fronteira.—(Exchange Telegraph).

O comunicado russo

MOSCOVO, 20.—O comunicado sovietico não só não menciona o afundamento do couraçado «Revolução de Outubro», mas diz que este bombardeou eficientemente as baterias de costa de Bjoerkoe.

O comunicado acrescenta que nos combates aereos foram destruidos 13 aparelhos finlandeses e que apenas não voltou á base 1 avião russo.—(Exchange Telegraph).

O «Revolução de Outubro» não foi afundado

HELSINKI, 20.—As autoridades finlandesas dizem ser desprovido de qualquer fundamento o boato que correu acêrca do afundamento do couraçado russo «Revolução de Outubro».—(Exchange Telegraph).

Os russos confessam que tem havido importantes sabotagens

MOSCOVO, 20.—A radio sovietica confessa que se deram algumas importantes sabotagens em diversas fabricas e aconselha a que se eliminem todos aqueles que manifestem tendencias contra-revolucionarias, assim como os partidarios de Trotsky e do «perigoso grupo» de Mannerheim.—(Exchange Telegraph).

O novo quartel general dos russos na frente norte da Finlandia

OSLO, 20. — Segundo informações recebidas pela Agencia Norsk Telegram da fronteira finlandesa, os russos estabeleceram o novo quartel general, da frente norte, em Salmi Jaervi. Continua o transporte intenso de tropas e material de guerra de Petsamo para o sul. Segundo certas informações, os russos teriam 100 mil homens — não incluindo destacamentos motorizados — na frente norte. Parece confirmar-se que as baixas russas são importantes. As tropas sovieticas que chegam de Petsamo, apresentam-se bem apetrechadas. A temperatura, nesta região, é actualmente de 30° negativos, e o frio tende a acentuar-se. Nestes ultimos dias chegaram a Kirkenaes, a nordeste da Noruega, 65 refugiados fineses. — (Havas).

Continua a depuração na U. R. S. S.?

COPENHAGUE, 20—Noticias da Finlandia assinalam um boato que ali corre segundo o qual Sedanow, braço direito de Estaline, cognominado Principe Herdeiro da Russia, caiu em desgraça. Isto por ter aconselhado que se iniciasse a campanha da Finlandia numa epoca desfavoravel e sem preparação suficiente.—(Havas).

Declarações de Kerensky

NOVA YORK, 20.—Alexander Kerensky, antigo primeiro ministro socialista da Russia declarou que está convencido de que a invasão sovietica da Finlandia é o primeiro passo duma campanha comunista para o dominio da Europa Oriental.

«Estaline—acrescentou—está jogando uma cartada decisiva. Tem todos os trunfos na mesa. Cairam as mascaras da frente popular e do isolacionismo. Quanto á cooperação de Estaline com a Alemanha é muito mais profunda do que o pode imaginar a opinião publica americana. Estaline não pode aceitar combate com o exercito alemão mas pode aniquilar um povo indefeso com a protecção da potencia militar alemã».

Referindo-se depois á questão, disse: «A ameaça á Romenia foi publicada no «Internacional Comunista» em vez de o ter sido na «Pravda». Com isto Estaline desejou salientar que operou como chefe do movimento internacional comunista.

A aspiração principal de Estaline foi precisamente, provocar uma guerra europeia. A frente popular tornou-se um instrumento de preparação. Parecia que Estaline abandonara, por algum tempo, a causa da revolução mundial, mas era apenas tactica. A armadilha da frente popular ainda era a mais eficaz para apanhar as democracias».

«E' loucura—prosseguiu—falar-se da reconstrução da Europa, como Chamberlain e Halifax, sem incluir 150 milhões de russos. A paz jamais voltará á Europa sem que a Russia regresse á categoria das republicas democraticas».—(United Press).

A colaboração das mulheres na luta para a defesa da patria

HELSINKI, 20.— O maior exercito feminino que jámais foi mobilizado em país algum do mundo, vai brevemente render 100 mil homens das tropas finlandesas, substituindo-os em todas as suas actividades, excepto nos combates. Aquelas mulheres pertencem á organização conhecida pelo nome de «Lotta Svaerd», fundada em 1938. Estão actualmente nos serviços do activo uma mulher por cada dois homens. As mulheres usam camisas de kaki e casacos azues.—(Exchange Telegraph).

Um comentario de Sumner Welles a uma declaração de Molotov

WASHINGTON, 20.—O sub-secretario de Estado Summer Welles, discursando no banquete efectuado na Camara do Comercio Cubana em Nova York, referiu-se á declaração feita por Molotov, no fim de outubro, indicando que as relações entre a U. R. S. S. e a Finlandia eram bem melhores de que as existentes entre os Estados Unidos e Cuba ou as Filipinas. Welles rebatou esta alegação, salientando as boas relações que existem entre os Estados Unidos e Cuba e as Filipinas.—(H.).

A aviação britanica continua activa

COPENHAGUE, 20. — O «Politiken» regista que ás 6 horas e ás 14 horas, dois grandes aviões de bombardeamento ingleses atacaram sózinhos as bases alemãs de Bantun e Hoernum. Os espectadores na costa dinamarquesa puderam vêr com binoculos todas as fases do bombardeamento dos ingleses e viram tambem alguns caças alemães levantar vôo para lutarem contra os bombardeiros. Estes continuaram tranquilamente o seu caminho, fazendo fogo de metralhadora contra os perseguidores, que desapareceram para os lados de Oeste. O principal combate foi o das 14 horas. Durou 15 minutos.—(Havas).

Continua o treino dos pilotos enviados pelos Dominios

LONDRES, 20—O ministro da Aeronautica, Sir Kingsley Wood, numa alocução que fez pela radio, declarou que o plano de treino de pilotos dos Dominios está seguindo e conduzirá a Grã-Bretanha a uma superioridade indiscutivel. As forças aereas serão enriquecidas por dezenas de milhar de mancebos que se estão preparando para actuar como pilotos.—(Exchange Telegraph).

21 ataques a traineiras

LONDRES, 20.—Deram-se 21 ataques aereos a traineiras; ha oito vitimas.—(Exchange Telegraph).

Mais 6 traineiras atacadas

LONDRES, 20.—A aviação alemã atacou mais 6 traineiras; ha dois mortos.—(Exchange Telegraph).

O ataque á traineira «Astros»

LONDRES, 20.—A traineira «Astros» foi atacada por dois bombardeiros que lhe lançaram dez bombas, e varrida a metralhadora da pôpa á prôa. A tripulação tomou lugar nos escaleres e distanciou-se quatro milhas, remando. Como escurecesse, os aviões alemães desapareceram e então os tripulantes voltaram para a traineira. Outra traineira foi tambem atacada á metralhadora, sem que tivesse havido vitimas.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento do vapor «Valentino Coda»

LONDRES, 20.—Um oficial do vapor italiano «Valentino Coda» disse que a bandeira daquele navio o tornava absolutamente inconfundivel. As bombas que sobre ele lançaram os aviões alemães cairam tão perto que não restam quaisquer duvidas de que procuravam atingi-lo.—(Exc. Telegraph).

Um desmentido britanico

LONDRES, 20.—O Ministerio do Ar nega toda a verosimilhança á noticia espalhada pela agencia de informações alemã, segundo a qual as populações de Sylt foram bombardeadas ontem, pela Real Força Aerea.—(Exchange Telegraph).

Actividade diplomatica

Demorada conferencia entre Ribbentrop e o Nuncio em Berlim

AMSTERDÃO, 20. — O Nuncio de Sua Santidade, monsenhor Orsenigo, teve ontem uma demorada entrevista com von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(Exchange Telegraph).

Novas negociações germano-russas

MOSCOVO, 20.—Ritter, conselheiro chefe do Departamento de Economia do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, e Schnurre, chefe da missão economica alemã, regressaram a Moscovo para encetar novas negociações.—(Exchange Telegraph).

MOSCOVO, 20—Consta que os chefes da delegação comercial alemã, Ritter e Schurre, que ontem chegaram a esta capital, conferenciaram imediatamente depois com Mikoiam, comissario do Comercio Externo sovietico.—(Havas).

Noticias diversas

Um ultimo aviso á França

BERLIM, 20.—O dr. Lei, chefe da Frente do Trabalho, escreve no «Angriff» que a guerra da França com a Alemanha é uma loucura, que só pode trazer graves consequencias para a França. «Paris—acrescenta—ligou-se a Londres, abdicando da sua personalidade; por isso terá de sofrer as consequencias da sua sujeição. Ainda desta vez dirigimos á França um ultimo aviso: está a tempo de se retirar da luta. Depois será tarde».—(U. P.).

O emprestimo holandês

HAIA, 20. — A agencia Alegemeen Nederlandsch anuncia:

O presidente do Conselho declarou que cêrca de 100 milhões de florins foram subscritos pelo mercado livre, a favor do emprestimo recentemente lançado pelo governo. Os fundos publicos subscreveram com 60 milhões. — (Havas).

BRUXELAS, 20. — A agencia Belga publica um telegrama de Haia, segundo o qual o emprestimo de 300 milhões de florins, emitido pelo governo holandês, não deu os resultados que se previam. Depois de sublinhar as declarações do presidente do Conselho, o telegrama declara considerar-se provavel que o governo determine a subscrição obrigatoria do emprestimo. — (Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13°,5; minima, 9°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°,2; minima, 7°,8.*

Tempo provavel para amanhã: *Tempo de aguaceiros alternado com abertas. Baixa de temperatura. Vento WSW a WNW bastante forte.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O HOMEM SEM CABEÇA

exibe-se amanhã, a partir das 17 horas

Causou a maior sensação a noticia que ontem démos de estar em Lisboa um verdadeiro fenomeno da Natureza: o celebre americano Mister Piker, «O homem sem cabeça», que dentro em breve seguirá para a frente de batalha em França.

«O homem sem cabeça» fará a sua apresentação ao publico, amanhã, depois das 17 horas, na rua Augusta, 238, 1.°, onde todos poderão admirar este fenomeno extraordinario.

A FINLANDIA ENCOMENDOU
diverso material: — carpetes, passadeiras e tapetes á
Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros — trinta e dois